

A importância de um núcleo educador de bioética em um hospital de cuidados paliativos oncológicos

Mabel Viana Krieger, Renata Figueiredo da Rocha Roque, Ignez Magalhães de Alencastro

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

INTRODUÇÃO

Os avanços alçados pela área da biomedicina a partir dos anos 1960 têm fomentado mudanças significativas nas relações entre os profissionais de saúde, pacientes e familiares. No que concerne às questões que envolvem pacientes em estágio terminal e, mais especificamente, nos cuidados paliativos oncológicos observamos a predominância de conflitos morais, os quais atravessam e impactam o processo de tomada de decisão dos agentes morais envolvidos. Neste contexto, as comissões de bioética hospitalares assumem um papel essencial ao desempenharem funções educativas e consultivas, além de contribuir para formulação de políticas institucionais, visando uma prática clínica humanizada.

OBJETIVO

Descrever a experiência de atuação educacional do Núcleo de Bioética (NUBIO) da Unidade de Cuidados Paliativos do Instituto Nacional do Câncer (HCIV-INCA).

DISCUSSÃO

A partir do interesse de um grupo de profissionais da unidade acerca dos estudos da Bioética, foi proposto inicialmente abordar alguns temas pertinentes ao cotidiano da prática em Cuidados Paliativos (CP) em reuniões abertas a todo o corpo clínico, tratando estes temas através do instrumental da Bioética Clínica. A recorrência destas reuniões estimulou o reconhecimento, tanto pelo corpo clínico como pela própria direção da unidade, da conformação deste grupo de profissionais como um núcleo de bioética de caráter educativo dentro da unidade hospitalar. Atuando desde 2015, o NUBIO vem propondo eventos e reuniões com o corpo clínico, abordando situações de conflito moral tais como as que envolvem confidencialidade, tomadas de decisão e autonomia do paciente a partir de casos reais e fictícios com práticas pedagógicas ativas que fomentem uma postura crítico-reflexiva dos profissionais.

CONCLUSÃO

Através desta experiência educacional em Bioética, pudemos constatar a relevância deste tipo de ação no âmbito dos CP, e a premência da ampliação de espaços de discussão dos temas da Bioética para a proposta de humanização dos ambientes hospitalares.